



ORDINE OSPEDALIERO di  
SAN GIOVANNI DI DIO

# SÃO JOÃO DE DEUS

## Testemunha da misericórdia

VII Semana Hospitaleira  
de Oração pelas vocações  
1-8 de maio de 2022





## Introdução

---

Querida Família Hospitaleira de São João de Deus.

Nós, da Comissão Geral de Pastoral Vocacional e Formação da Ordem Hospitaleira de São João de Deus, estamos a contactar-vos para vos enviar as nossas saudações pascais e, ao mesmo tempo, para vos apresentar o material de oração que preparámos este ano para a VII Semana Hospitaleira de Oração pelas Vocações.

Em todas as regiões do mundo, vivemos intensamente o problema da pandemia e, quando parecia que estávamos a sair deste pesadelo, eis que surge a guerra: são situações que nos trazem tristeza e nos convidam a perguntar-nos: o que estamos a fazer com a nossa vida? O que estamos a fazer pela nossa Casa comum, pelas pessoas que estão ao nosso lado?

Embora os tempos atuais nos apresentem situações dolorosas, o Espírito Santo continua a suscitar no meio delas vocações carismáticas, dispostas a fazer tudo pela construção de um mundo melhor.

A Ordem Hospitaleira celebra neste ano de 2022 o 450.º aniversário da Bula *Licet ex debito*, recordando-nos as próprias origens da Ordem, que não foram nada fáceis para os primeiros Irmãos. Este é um convite a regressar às fontes da hospitalidade, a recordar de novo a dedicação de João para curar o sofrimento dos doentes e pobres de Granada; ao mesmo tempo, a Bula evoca o testemunho de hospitalidade dos primeiros Irmãos, testemunhas da missão de João de Deus, merecendo o reconhecimento de todo o povo de Granada.

A Comissão Geral de Pastoral Vocacional e Formação deseja apresentar-vos este documento de oração para esta Semana de Oração pelas Vocações, propondo que regressemos às origens do carisma, e retoma também as palavras do Papa Francisco na sua Mensagem anual, que nos convida a pedir ao Senhor da messe que envie vocações para a Igreja.

O nosso convite é que, como comunidade, nos unamos em oração para pedir o dom da vocação hospitaleira para a Igreja e especialmente para a Ordem Hospitaleira de São João de Deus.

Que São João de Deus e São Ricardo Pampuri, cuja festa acabamos recentemente de celebrar, intercedam por todos nós.

**Comissão Geral de Pastoral Vocacional e Formação  
da Ordem Hospitaleira de São João de Deus**



“Deus antes e acima de todas as coisas do mundo”.

## Acolhimento e compreensão

segunda-feira, 2 de maio

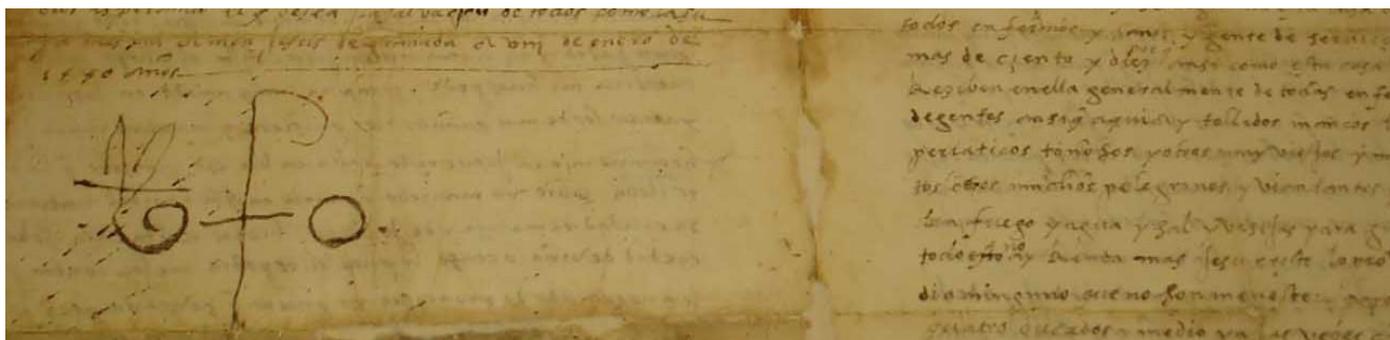
### Admoestação

A narração da vocação de Samuel (cf. 1 Sm 3, 1-21) permite-nos identificar os traços fundamentais do discernimento: a escuta e o reconhecimento da iniciativa divina, uma experiência pessoal, uma compreensão progressiva, um acompanhamento paciente e respeitoso do mistério em ação, um destino comunitário. A vocação não se impõe a Samuel como um destino a suportar; trata-se duma proposta de amor, um envio missionário numa história de quotidiana confiança mútua.

Como no caso do jovem Samuel, assim também para cada homem e mulher, a vocação – apesar de ter momentos fortes e privilegiados – comporta uma longa viagem. A Palavra do Senhor requer tempo para ser entendida e interpretada; a missão, a que ela chama, revela-se progressivamente. Os jovens sentem-se fascinados pela aventura duma gradual descoberta de si mesmos. Aprendem de bom grado das atividades que desempenham, dos encontros e das relações, colocando-se à prova na vida de todos os dias. Precisam, porém, de ser ajudados a unificar as variadas experiências e a interpretá-las numa perspetiva de fé, superando o risco de dispersão e reconhecendo os sinais com que Deus lhes fala. Na descoberta da vocação, nem tudo aparece imediatamente claro, porque a fé «vê» na medida em que caminha, em que entra no espaço aberto pela Palavra de Deus» (Francisco, Lumen fidei, n. 9).

(Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional)

### Texto Hospitaleiro: Carta de S. João de Deus a Luís Baptista



Em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo e de Nossa Senhora, a Virgem Maria sempre intacta. Deus antes e acima de todas as coisas do mundo

Deus vos salve, meu irmão em Jesus Cristo e meu filho muito amado, Luís Baptista.

Recebi uma carta vossa que me enviastes de Jaén, a qual me deu muito prazer e me causou muita satisfação; contristou-me no entanto a vossa dor de dentes, pois me penaliza todo o vosso mal e me regozijo com o vosso bem.

Mandais-me dizer que não encontrastes aí o que procuráveis, e por outro lado dizeis-me que quereis ir a Valença ou não sei aonde. Não sei o que vos diga.

É tão urgente que vos envie esta carta que a estou a escrever à pressa e quase nem tenho tempo de encomendar o assunto a Deus; no entanto é necessário encomendá-lo muito a Nosso Senhor Jesus Cristo e com mais vagar do que tenho agora.

## Reflexão



A saudação de João de Deus é sempre a melhor invocação possível. Ele fá-la em nome de Jesus Cristo e da Virgem Maria, que são referências autênticas de acolhimento e compreensão. João de Deus não se importa de receber seja quem for, nem o incomoda dedicar o seu tempo para ajudar ou acompanhar. Para ele, dedicar-se aos outros não é um ofício, uma "obrigação", ou uma formalidade: brota do seu coração.

João de Deus sentiu-se acolhido e compreendido pela misericórdia de Deus e não pôde deixar de transmitir esse bem aos outros. Tinha uma grande capacidade para se colocar no lugar dos outros, porque também ele sentia que fazia parte do olhar e do abraço de Deus. O processo de identificação com as situações alheias, sobretudo no caso de pessoas carenciadas, era tão claro que se esbatiam as diferenças entre ele e os outros.

Para o seu coração, não há distâncias, não há situações alheias. O termo "irmão" era, e é, o que melhor define o "outro". Toda a pessoa é "irmã" porque quem proclama "Deus antes e acima de todas as coisas do mundo" invoca

a Deus, Pai e Mãe, que nos torna a todos irmãos e irmãs. Sentir com o outro, acolher e compreender, dedicar-lhe tempo e afeto. Tomar conta e cuidar do outro, com atenção e delicadeza, são manifestações claras da hospitalidade de João de Deus.

## Intenções de oração do dia

Guiados pelo espírito do Evangelho, que continua vivo, invoquemos o Senhor, que nos enriquece com a força do Espírito, para que o Papa, o Irmão Superior Geral, os Superiores Provinciais e todos nós que fazemos parte da Ordem Hospitaleira, realizemos com audácia e criatividade a nossa missão evangelizadora no mundo.

- Para que os povos e as nações lutem pelos valores do Evangelho que trazem a paz, a justiça e a verdadeira liberdade. **Oremos ao Senhor.**

- Para que nós, Irmãos e os Colaboradores, mediante o nosso testemunho de vida hospitaleira, anunciemos a mensagem do Evangelho de Jesus no mundo. **Oremos ao Senhor.**
- Para que haja sempre corações jovens que estejam prontos a seguir o chamamento de Deus e a dedicar a sua vida, como Jesus, os profetas e São João de Deus, colocando-se ao serviço dos seus semelhantes e sendo testemunhas da esperança e da hospitalidade. **Oremos ao Senhor.**
- Para que as famílias dos nossos Colaboradores se sintam testemunhas do Evangelho e fomentem a vocação cristã dos seus filhos. **Oremos ao Senhor.**
- Para que cada comunidade formativa se comprometa a ser uma comunidade evangelizadora e semeie corajosamente o chamamento de Cristo em cada um dos formandos. **Oremos ao Senhor.**
- Para que todos nós aqui reunidos sejamos responsáveis no anúncio de Jesus Cristo e encorajemos aqueles que optam por se consagrarem ao serviço do Evangelho. **Oremos ao Senhor.**

Senhor, que difundiste a esperança no meio do teu povo, concede o dom da generosidade e fidelidade àqueles que chamas para serem Irmãos de hospitalidade entre os irmãos e tuas testemunhas, de modo que colaborem juntos na construção do Reino de Deus.

Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos,

**R. Amém.**

## **Oração Vocacional**

---

Deus, nosso Pai,  
em ti depositamos a nossa confiança  
e colocamos nas tuas mãos bondosas as nossas dificuldades,  
ilusões e esperanças.

Que o amor que derramaste nos nossos corações  
nos torne mais hospitaleiros, acolhedores e misericordiosos,  
e mais sensíveis ao sofrimento dos nossos irmãos e irmãs.

Renova em nós o chamamento a seguir Jesus, teu Filho,  
e faz-nos compreender que vale a pena dar a nossa vida pelo Evangelho,  
no serviço e amor aos nossos irmãos e irmãs pobres e doentes.

Aceita, Senhor, o nosso louvor e a nossa oração,  
para que os jovens, seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Hospitalidade,  
respondam sem hesitar afirmativamente à missão a que os chamas  
na nossa grande Família Hospitaleira.

Concede-nos generosidade e prontidão de resposta  
e faz que, como São João de Deus, possamos ser portadores de Vida,  
Saúde e Esperança para todas as pessoas  
com quem percorremos o caminho da vida.

**Amém.**





“...nisto só Deus sabe o que é melhor e mais acertado”.

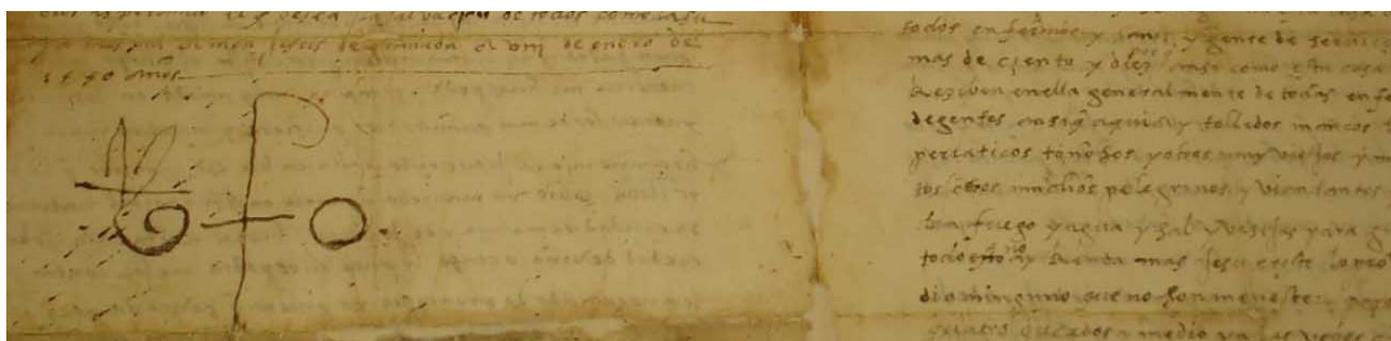
## Prudência e Oração

terça-feira 3 de maio



Ao longo dos séculos, a compreensão teológica do mistério da vocação conheceu diferentes acentuações, de acordo com o contexto social e eclesial em que o tema foi elaborado. De qualquer maneira, deve-se reconhecer o caráter analógico do termo “vocação” e as várias dimensões que conotam a realidade por ele designada. Isto levou, de vez em quando, a salientar aspetos individuais segundo perspectivas que nem sempre souberam salvaguardar, com igual equilíbrio, a complexidade do conjunto. Portanto, para entender profundamente o mistério da vocação, que tem a sua origem última em Deus, somos chamados a purificar o nosso imaginário e a nossa linguagem religiosa, reencontrando a riqueza e o equilíbrio da narração bíblica. De modo particular, a combinação entre a escolha divina e a liberdade humana deve ser pensada excluindo qualquer posição determinista e extrínseca. A vocação não é um guião já escrito, que o ser humano deveria simplesmente recitar, nem uma improvisação teatral sem roteiro. Dado que Deus nos chama a ser amigos e não servos (cf. Jo 15, 15), as nossas opções concorrem realmente para a realização histórica do seu desígnio de amor. Além disso, a economia da salvação, é um Mistério que nos ultrapassa infinitamente; por isso, só a escuta do Senhor pode desvendar-nos a parte que somos chamados a ter nela. Vista sob esta luz, a vocação aparece realmente como um dom de graça e de aliança, como o segredo mais belo e precioso da nossa liberdade.

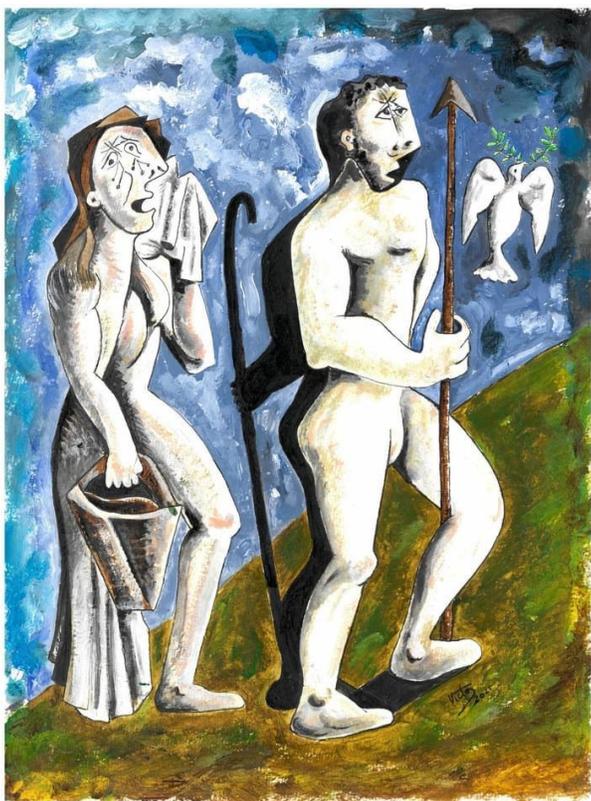
(Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional)



Vendo eu como sois muitas vezes tão fraco, particularmente no que respeita a mulheres, não sei que vos diga sobre mandar-vos vir para aqui; mesmo o Pedro não se foi embora, nem sei quando o fará; ele diz que quer ir, mas não sei ao certo quando será a partida.

Se eu tivesse a certeza de que aqui aproveitaríeis para a vossa alma e para a de todos, mandar-vos-ia vir imediatamente; mas tenho medo que se dê o contrário. Parece-me que por agora seria melhor sujeitar-vos durante algum tempo a uma vida austera, até poderdes vir bem acostumado a trabalhos e dias de grandes reveses e a outros mais bem sucedidos. Por outro lado, parece-me que, se nessa viagem vos haveis de ir perder, seria muito melhor que voltásseis. Mas nisto só Deus é que sabe o que é melhor e mais acertado.

## Reflexão



Prudência e oração. Não se trata de apressar as coisas, nem de tomar decisões precipitadamente, sem refletir e rezando pouco. Todo o esforço deve consistir em fazer sempre o bem da melhor maneira possível. Isso exige tempo, dedicação e oração. João de Deus coloca tudo diante de Deus a fim de encontrar a luz que guia e a intuição que indica o melhor caminho. É preciso dedicar tempo à oração e às coisas de Deus, ajudar e acompanhar para desvelar o sonho de Deus em cada um. Nem sempre se consegue discernir acertadamente ao primeiro impulso... Sabemos que, por vezes, Deus escreve direito por linhas tortas. João de Deus tinha-o experimentado na sua própria vida. Ele procurou e voltou a procurar. Mudou de cidade e de atividade. Nesse longo percurso, foi tecendo o que um dia, com a ajuda de João de Ávila e a ação do Espírito, conseguiu descobrir que era o que Deus sonhava para ele. Intuiu algo novo, rezou e aventurou-se a dar-lhe forma. E Deus abençoou-o com abundância e fecundidade. *"Deus é quem tudo sabe e pode remediar"*, e João de Deus invoca-o e proclama diante dos outros esse Deus que ele acolheu e ao qual deu lugar na sua vida. Foi Deus quem habitou e curou o seu coração e de quem ele acolheu o melhor conselho.

## Intenções de oração do dia

Rezemos pelas necessidades da Igreja e da Ordem Hospitaleira em todo o mundo, por intercessão de São João de Deus, para que, com um desejo sincero de semear o carisma da hospitalidade, possamos viver sempre em perfeita união de amor a Deus e ao próximo.

- Pela Santa Igreja, que acredita, sofre e espera em todo o mundo, para que, fortalecida pelo Espírito Santo, dê testemunho de hospitalidade segundo o exemplo de São João de Deus. **Oremos ao Senhor.**
- Pelas comunidades de Irmãos Hospitaleiros, para que a ação do Espírito suscite vocações que levem a mensagem de hospitalidade a todas as línguas e culturas. **Oremos ao Senhor.**

- Por todas as obras da Ordem Hospitaleira, para que sejam construtoras de Hospitalidade segundo o exemplo de Jesus, o Bom Samaritano. **Oremos ao Senhor.**
- Por todos os Colaboradores que participam na celebração desta Semana Vocacional, para que, no desempenho das suas tarefas quotidianas, respondam ao chamamento à hospitalidade que receberam em favor dos mais necessitados. **Oremos ao Senhor.**

Escuta, ó Pai, as súplicas que te dirigimos e concede-nos, por intercessão de São João de Deus, que trabalhemos sempre ao serviço da hospitalidade.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

**R. Amém.**

## **Oração Vocacional**

---

Deus, nosso Pai,  
em ti depositamos a nossa confiança  
e colocamos nas tuas mãos bondosas as nossas dificuldades,  
ilusões e esperanças.

Que o amor que derramaste nos nossos corações  
nos torne mais hospitaleiros, acolhedores e misericordiosos,  
e mais sensíveis ao sofrimento dos nossos irmãos e irmãs.

Renova em nós o chamamento a seguir Jesus, teu Filho,  
e faz-nos compreender que vale a pena dar a nossa vida pelo Evangelho,  
no serviço e amor aos nossos irmãos e irmãs pobres e doentes.

Aceita, Senhor, o nosso louvor e a nossa oração,  
para que os jovens, seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Hospitalidade,  
respondam sem hesitar afirmativamente à missão a que os chamas  
na nossa grande Família Hospitaleira.

Concede-nos generosidade e prontidão de resposta  
e faz que, como São João de Deus, possamos ser portadores de Vida,  
Saúde e Esperança para todas as pessoas  
com quem percorremos o caminho da vida.

**Amém.**





*“Deus é quem tudo sabe e pode remediar,  
Ele nos dê remédio e entendimento a todos”.*

## Discernimento e cuidado

Quarta-feira, 4 de maio



### Admoestação

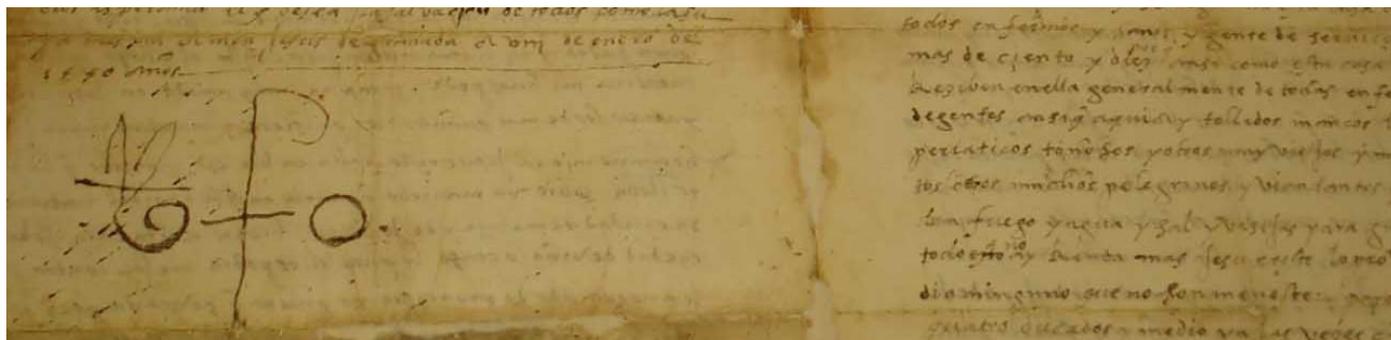
Ao afirmar que tudo foi criado por meio de Cristo e para Ele (cf. Cl 1, 16), a Sagrada Escritura leva-nos a ler o mistério da vocação como uma realidade que marca a própria criação feita por Deus. Deus criou mediante a sua Palavra, que “chama” a ser e à vida, e depois “distingue” no caos da indistinção, imprimindo no cosmos a beleza da ordem e a harmonia da diversidade. Se São Paulo VI já tinha afirmado que «toda a vida é vocação» (cf. *Populorum progressio*, n. 15), Bento XVI insistiu que o ser humano é criado como ser dialógico: a Palavra criadora «chama cada um em termos pessoais, revelando assim que a própria vida é vocação em relação a Deus» (*Verbum Domini*, n. 77).

Falar da existência humana em termos vocacionais permite salientar alguns elementos que são deveras importantes para o crescimento do jovem: significa excluir que aquela seja determinada pelo destino ou fruto do acaso e ainda que seja um bem privado a gerir por conta própria. Se, no primeiro caso, não há vocação porque não existe o reconhecimento duma destinação digna da existência, no segundo, um ser humano imaginado “sem vínculos” torna-se “sem vocação”. Por isso, é importante criar as condições a fim de que, em todas as comunidades cristãs, a partir da consciência batismal dos seus membros, se desenvolvam uma verdadeira cultura vocacional e um incessante compromisso de oração pelas vocações.

(Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional)



### Texto Hospitaleiro: Carta de S. João de Deus a Luís Baptista



Por isso me parece conveniente que, antes de deixar essa cidade, encomendeis muito o caso a Nosso Senhor Jesus Cristo e eu também aqui faça o mesmo. Para isso, escrevei-me muito a miúdo e pedi informações aos

peregrinos que vão de um lado para o outro, e eles vos dirão como está essa terra de Valença. Se lá fordes, não deixeis de visitar o santo corpo de S. Vicente Ferrer.

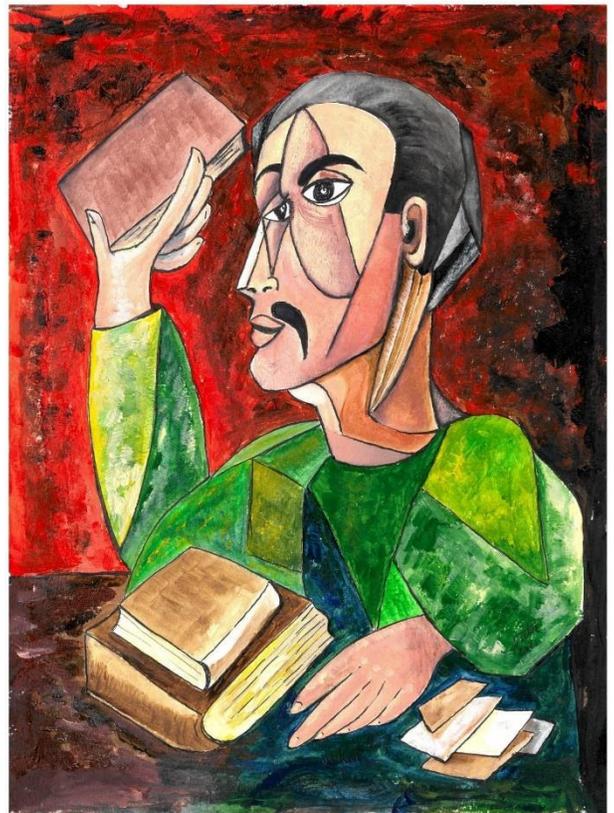
Parece-me que andais como barco sem remos, de modo que muitas vezes me deixais também na dúvida e como que desorientado, pois ambos, eu e vós, ficamos sem saber o que fazer. Mas como Deus é quem tudo sabe e pode remediar, Ele nos dê remédio e entendimento a todos.

Ora, como a mim me parece que andais como pedra movediça, será conveniente que procureis mortificar um pouco a vossa carne, levando vida difícil, com fome e sede, humilhações e cansaços, angústias, trabalhos e contrariedades. Tudo isto o deveis sofrer por Deus, pois, se para cá vierdes, tereis de passar tudo isto por amor de Deus, e por tudo lhe haveis de dar muitas graças, tanto pelo bem como pelo mal.

## Reflexão

Discernir, para podermos encontrar o bem e acolhê-lo. Todos nós tropeçamos ao longo da vida. A nossa realidade, itinerante e limitada, faz-nos por vezes vaguear sem rumo certo e nem sempre na direção acertada. Temos de trabalhar, diz-nos João de Deus, sobre as coisas de Deus. O trabalho, em grande parte, consiste em olhar para as pessoas à nossa volta que precisam de atenção e cuidados. Não há maior satisfação do que ter sido capaz de ajudar os outros em alguma coisa, por vezes simples e habitual, mas que é sempre importante para a pessoa.

Não se trata de algo espontâneo: é preciso querer fazer o bem. Temos de estar convencidos e dispostos a fazer deste objetivo o lema da nossa vida, sabendo que podemos sempre e em qualquer circunstância fazer algo pelos outros. Devemos estar dispostos a fazer um esforço, a trabalhar empenhadamente por um bem maior, que conduza à verdadeira felicidade, própria e alheia. Depois, os pequenos ou grandes sacrifícios, os esforços, as abnegações, deixam de ser um fardo ou de provocar lamúrias: tornam-se parte de um processo que nos conduz a algo muito maior, a um bem que é eterno no nosso coração e no coração do Pai da Misericórdia, como aconteceu com João, o de Deus.



## Intenções de oração do dia

Reunidos, irmãos e irmãs, sob a proteção de Maria, *a sempre intacta*, em comunhão com a Igreja presente em todo o mundo, invoquemos humildemente Deus, Pai da Misericórdia, para que se digne dar a paz aos nossos dias.

- Pelos jovens, para que acolham com entusiasmo a Palavra de Deus que os convida a empenharem-se na expansão do reino. **Oremos ao Senhor.**

- Por todos os membros da Ordem Hospitaleira, para que possamos dar testemunho de vida e de serviço aos mais necessitados. **Oremos ao Senhor.**
- Para que o Senhor suscite para a Igreja novas vocações hospitaleiras que se comprometam com o Cristo compassivo e misericordioso do Evangelho, seguindo o exemplo de São João de Deus. **Oremos ao Senhor.**
- Pela nossa comunidade hospitaleira, para que, unidos na caridade mútua e fraterna, possamos dar ao mundo um exemplo de justiça, amor e paz. **Oremos ao Senhor.**
- Pelos povos escravizados e oprimidos por ideologias perniciosas ou materialistas, para que também eles possam gozar de plena paz e liberdade religiosa. **Oremos ao Senhor.**

Deus Todo-Poderoso e misericordioso, que tanto amaste o mundo que lhe deste o teu Filho unigénito, escuta benignamente as súplicas e as orações dos teus filhos e faz que o mundo inteiro possa alcançar a paz verdadeira e sólida no teu Espírito de amor e verdade.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

**R. Amém.**

## **Oração Vocacional**

---

Deus, nosso Pai,  
em ti depositamos a nossa confiança  
e colocamos nas tuas mãos bondosas as nossas dificuldades,  
ilusões e esperanças.

Que o amor que derramaste nos nossos corações  
nos torne mais hospiteiros, acolhedores e misericordiosos,  
e mais sensíveis ao sofrimento dos nossos irmãos e irmãs.

Renova em nós o chamamento a seguir Jesus, teu Filho,  
e faz-nos compreender que vale a pena dar a nossa vida pelo Evangelho,  
no serviço e amor aos nossos irmãos e irmãs pobres e doentes.

Aceita, Senhor, o nosso louvor e a nossa oração,  
para que os jovens, seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Hospitalidade,  
respondam sem hesitar afirmativamente à missão a que os chamas  
na nossa grande Família Hospitaleira.

Concede-nos generosidade e prontidão de resposta  
e faz que, como São João de Deus, possamos ser portadores de Vida,  
Saúde e Esperança para todas as pessoas  
com quem percorremos o caminho da vida.

**Amém.**





“A casa está sempre aberta para vós”.

## Compromisso e entrega

Quinta-feira, 5 de maio

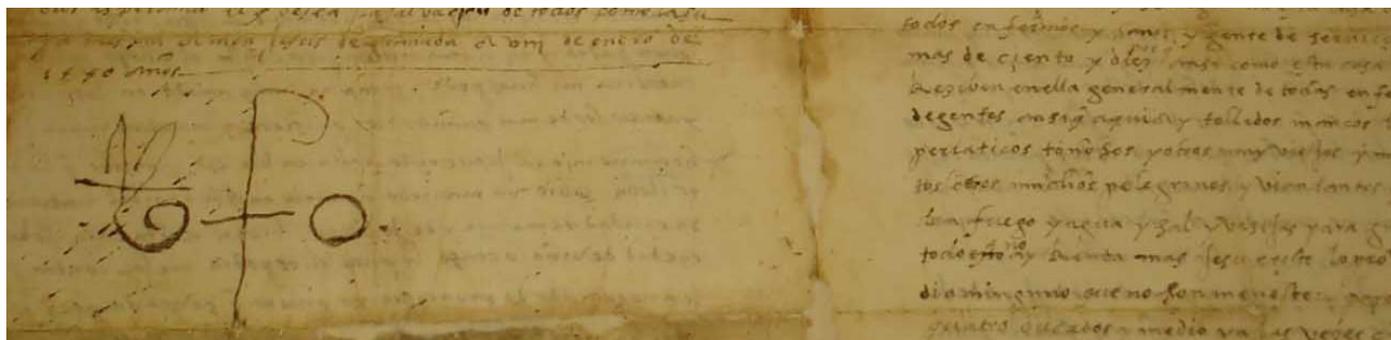
### Admoestação

Muitos jovens são fascinados pela figura de Jesus. A sua vida parece-lhes boa e bela, porque é pobre e simples, feita de amizades sinceras e profundas, prodigalizada pelos irmãos com generosidade, nunca fechada a ninguém, mas sempre disponível ao dom. A vida de Jesus continua a ser, ainda hoje, profundamente atraente e inspiradora; é, para todos os jovens, uma provocação que interpela. A Igreja está ciente de que isto se deve ao facto de Jesus ter uma ligação profunda com todo o ser humano, porque «Cristo, novo Adão, na própria revelação do mistério do Pai e do seu amor, revela o homem a si mesmo e descobre-lhe a sua vocação sublime» (Gaudium et spes, n. 22).

Na verdade, Jesus não só fascinou com a sua vida, mas também chamou explicitamente à fé. Encontrou homens e mulheres que reconheceram, nos seus gestos e nas suas palavras, a maneira correta de falar de Deus e de se relacionar com Ele, anuindo àquela fé que leva à salvação: «Filha, a tua fé te salvou. Vai em paz» (Lc 8, 48). Mas outros, que O encontraram, foram chamados a tornar-se seus discípulos e testemunhas. A quem quer ser seu discípulo, Ele não escondeu a exigência de carregar a própria cruz todos os dias e segui-Lo por um caminho pascal de morte e ressurreição. E a fé das testemunhas continua a viver na Igreja, sinal e instrumento de salvação para todos os povos. A pertença à comunidade de Jesus conheceu sempre diversas formas de seguimento. A maioria dos discípulos viveu a fé nas condições normais da vida de todos os dias; mas outros, incluindo algumas figuras femininas, partilharam a existência itinerante e profética do Mestre (cf. Lc 8, 1-3); desde o princípio, os apóstolos desempenharam um papel particular na comunidade e foram associados por Ele ao seu ministério de guia e pregação.

(Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional)

### Texto Hospitaleiro: Carta de S. João de Deus a Luís Baptista



Lembra-vos de Nosso Senhor Jesus Cristo e da sua bendita Paixão pois retribuía com o bem o mal que Lhe faziam.

Assim haveis de fazer vós, meu filho Baptista, para que, se vierdes para a casa de Deus, saibais conhecer o mal e o bem.

Mas se vós de todo em todo soubésseis que com essa ida vos havíeis de perder, mais valeria voltar para aqui ou para Sevilha, para onde Nosso Senhor mais vos guiasse.

Mas se vierdes para aqui, haveis de obedecer muito e trabalhar muito mais do que tendes trabalhado, e tudo em coisas de Deus, e desvelar-vos no serviço dos pobres.

A casa está aberta para vós. Queria ver-vos chegar o melhor possível, como filho e irmão.

## Reflexão



Nos dias de hoje, parece-nos estranha esta linguagem de João de Deus e algumas expressões deixam-nos desconfortáveis. Fazem parte de uma época e de uma cultura muito específicas. Não nos devemos concentrar no sentido literal das expressões, mas sermos capazes de compreender o contexto e o vasto alcance do seu conteúdo.

Compromisso e dedicação. João de Deus sabia muito sobre a vida. Homem inquieto e itinerante, decorreram muitos anos antes de ele "escolher um estado de vida", como escreve a Luís Baptista. Quando encontra a sua verdadeira vocação, quando descobre o sentido profundo da sua vida, manifestado no serviço e na entrega aos outros, sem limites, não podia deixar de indicar o verdadeiro caminho para a felicidade.

Muitos homens e mulheres viveram como João de Deus esta experiência abençoada: quanto maior for a doação e a entrega, maior será a união e satisfação em Deus. O nosso Deus não se contenta com meias medidas ou descontos no que diz respeito a dedicação e serviço. O seguimento de Jesus, em qualquer escolha de vida, requer radicalismo. Não pode haver tibieza. O impulso do Espírito leva à doação total

em serviço. Todos sabemos e constatamos por experiência que não faltam distrações nem tentações a seguir por atalhos. Mas, no final, aqueles que se deixam guiar por Deus reconhecem sempre o trajeto e optam por uma dedicação generosa, sem demasiadas distrações.

## Intenções de oração do dia

Confortados pela presença entre nós de Cristo Jesus, nosso Senhor, que intercede junto do Pai, peçamos pelas necessidades da Igreja, da Ordem e do mundo inteiro.

- Pelo Santo Padre, pelos bispos e pela Ordem Hospitaleira de São João de Deus, para que realizem a sua missão de anunciar o Evangelho a todos os povos. **Oremos ao Senhor.**

- Para que as pessoas com inquietações vocacionais e discípulos de Cristo através do Carisma da Hospitalidade sejam sempre sal da terra e luz do mundo, fermento evangélico de esperança e renovação. **Oremos ao Senhor.**
- Para que as famílias hospitaleiras sejam testemunhas do Evangelho e ofereçam uma educação humanizada e integral aos seus filhos. **Oremos ao Senhor.**
- Para que haja sempre jovens dispostos a dedicar generosamente a sua vida ao serviço de Deus e da humanidade. **Oremos ao Senhor.**
- Para que todos nós, no nosso ambiente de estudo, trabalho e entretenimento, demos prova da esperança cristã que nos ilumina e sustenta. **Oremos ao Senhor.**

Nós te pedimos, ó Pai, que escutes sempre a nossa oração.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor,

**R. Amém.**

## **Oração Vocacional**

---

Deus, nosso Pai,  
em ti depositamos a nossa confiança  
e colocamos nas tuas mãos bondosas as nossas dificuldades,  
ilusões e esperanças.

Que o amor que derramaste nos nossos corações  
nos torne mais hospitaleiros, acolhedores e misericordiosos,  
e mais sensíveis ao sofrimento dos nossos irmãos e irmãs.

Renova em nós o chamamento a seguir Jesus, teu Filho,  
e faz-nos compreender que vale a pena dar a nossa vida pelo Evangelho,  
no serviço e amor aos nossos irmãos e irmãs pobres e doentes.

Aceita, Senhor, o nosso louvor e a nossa oração,  
para que os jovens, seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Hospitalidade,  
respondam sem hesitar afirmativamente à missão a que os chamas  
na nossa grande Família Hospitaleira.

Concede-nos generosidade e prontidão de resposta  
e faz que, como São João de Deus, possamos ser portadores de Vida,  
Saúde e Esperança para todas as pessoas  
com quem percorremos o caminho da vida.

**Amém.**





“...fazei o que vos parecer melhor e Deus vos inspirar”.

## Disponibilidade e caridade

Sexta-feira, 6 de maio



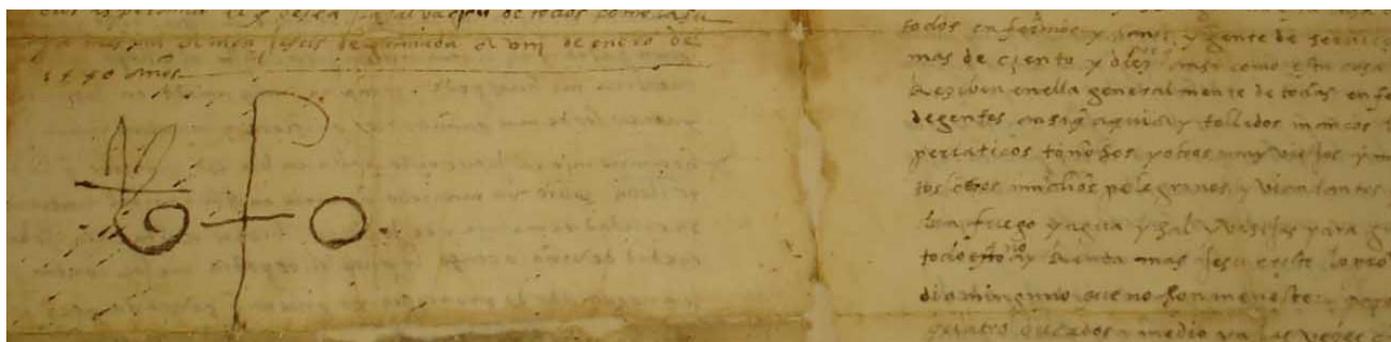
Admoestação

Entre todas as figuras bíblicas que ilustram o mistério da vocação, há que contemplar de maneira singular Maria. Mulher jovem que tornou possível, com o seu “sim”, a Encarnação, criando as condições para que todas as outras vocações eclesiais pudessem ser geradas. Ela permanece a primeira discípula de Jesus e o modelo de todo o discipulado. Na sua peregrinação de fé, Maria seguiu o seu Filho até aos pés da cruz e, depois da Ressurreição, acompanhou no Pentecostes a Igreja nascente. Como Mãe e Mestra misericordiosa, continua a acompanhar a Igreja e a implorar o Espírito que vivifica todas as vocações. Assim, é evidente que o “princípio mariano” tem um papel eminente, iluminando a vida inteira da Igreja nas suas diversificadas manifestações. Ao lado da Virgem, também a figura de José, seu Esposo, constitui um modelo exemplar de resposta vocacional.

(Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional)



Texto Hospitaleiro: Carta de S. João de Deus a Luís Baptista



É natural que me não compreendais bem nesta carta porque estou com muita pressa e não vos posso escrever mais longamente; mesmo não sei se o Senhor será servido que venhais já para esta casa ou se quererá que continueis a padecer por aí. Mas lembrai-vos de que, se vierdes, haveis de vir de verdade e vos haveis de guardar muito das mulheres como do diabo.

Vai-se aproximando o tempo de escolherdes um estado de vida. Se vierdes para aqui, tendes de oferecer algum fruto a Deus e haveis de deixar a pele e as correias. Lembrai-vos de S. Bartolomeu, a quem esfolaram

e levou a pele às costas. Se para cá vierdes, não há-de ser senão para trabalhar e não para folgar, pois ao filho mais querido é que se confiam os trabalhos mais difíceis.

Quanto a virdes para aqui, fazei o que vos parecer melhor e Deus vos inspirar. Se por agora achardes melhor correr mundo, em busca de alguma acção em que melhor sirvais a Deus, fazei tudo como Ele quiser e for servido, à semelhança daqueles que demandam as Índias à procura de fortuna. Mas fazei-o de modo que sempre me possais escrever de onde quer que vos encontréis.

## Reflexão



Disponibilidade e caridade: eis uma boa combinação. São muitas as expressões que nos lembram que a caridade devidamente compreendida é a forma que o amor de Deus assume. Não se trata de simples beneficência ou de bondade: é entrega por amor, por devoção, com entusiasmo, por fraternidade...

João de Deus sentiu-se e viveu como irmão dos homens e mulheres que iam encontrando no seu caminho. Todos conhecemos a universalidade do seu coração, a ausência de preconceitos e de formas de exclusão. João de Deus é para nós o exemplo da inclusão, do abraço universal, dado a toda a realidade humana. Porque, por muito que amemos, como ele bem sabia, muito mais nos amou Deus a nós. É por isso que nos convida a frequentar e a percorrer os espaços de encontro com Deus, fonte e alimento do amor sem medida. Deixemo-nos impregnar, deixemos que o amor do coração de Deus penetre em cada recanto do nosso ser. Permaneçamos na sua presença, contemplemos o mistério da sua doação em Jesus, abramo-nos à reconciliação, ao alimento do seu Pão e da sua Palavra. Só assim nos iremos configurando a este Jesus Cristo misericordioso que andou

pelo mundo fazendo o bem, e cujo exemplo João de Deus soube reproduzir na sua vida, tornando o amor de Deus sempre novo e presente sob a forma de hospitalidade.

## Intenções de oração do dia

Deus quer encher-nos com a Sua luz e a Sua paz: recorramos a Ele com confiança, pedindo.

- Por todos os Irmãos e Colaboradores da Família Hospitaleira, para que sintam a alegria da esperança a que foram chamados pelo Carisma da Hospitalidade. **Oremos ao Senhor.**
- Pelos religiosos da nossa Ordem, para que manifestem com alegria que são pessoas consagradas e, através do seu testemunho de caridade, atraiam os jovens para o seguimento da vocação Hospitaleira. **Oremos ao Senhor.**

- Pelos jovens que nestes dias de celebração da Semana Vocacional sentem o apelo de Deus a darem uma resposta generosa ao seu chamamento, para que descubram que Deus está ao seu lado e experimentem o desejo de servir aqueles que mais precisam de nós. **Oremos ao Senhor.**
- Pelos religiosos e religiosas, para que mostrem com simplicidade a alegria do reino de Deus. **Oremos ao Senhor.**
- Por nós próprios, para que sejamos capazes de apreender o valor e a novidade do Evangelho. **Oremos ao Senhor.**

Senhor, desperta em nós a grande esperança do teu Reino, ao qual somos chamados para sermos santos através do nosso testemunho de vida e de hospitalidade.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

**R. Amém.**

## Oração Vocacional

---

Deus, nosso Pai,  
em ti depositamos a nossa confiança  
e colocamos nas tuas mãos bondosas as nossas dificuldades,  
ilusões e esperanças.

Que o amor que derramaste nos nossos corações  
nos torne mais hospitaleiros, acolhedores e misericordiosos,  
e mais sensíveis ao sofrimento dos nossos irmãos e irmãs.

Renova em nós o chamamento a seguir Jesus, teu Filho,  
e faz-nos compreender que vale a pena dar a nossa vida pelo Evangelho,  
no serviço e amor aos nossos irmãos e irmãs pobres e doentes.

Aceita, Senhor, o nosso louvor e a nossa oração,  
para que os jovens, seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Hospitalidade,  
respondam sem hesitar afirmativamente à missão a que os chamas  
na nossa grande Família Hospitaleira.

Concede-nos generosidade e prontidão de resposta  
e faz que, como São João de Deus, possamos ser portadores de Vida,  
Saúde e Esperança para todas as pessoas  
com quem percorremos o caminho da vida.

**Amém.**





*“Todos os dias da vossa vida tende Deus diante dos olhos”*

## Hospitalidade e serviço

Sábado, 7 de maio



**Admoestação**

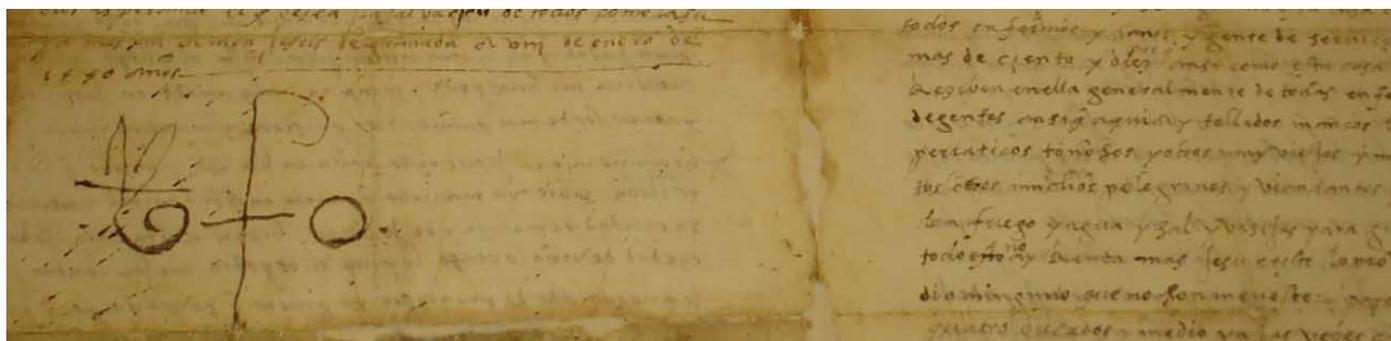
Não é possível compreender plenamente o significado da vocação batismal, se não se considera que esta é para todos, sem exceção, uma chamada à santidade. Este apelo implica necessariamente o convite a participar na missão da Igreja, cuja finalidade fundamental é a comunhão com Deus e entre todas as pessoas. Efetivamente, as vocações eclesiais são expressões múltiplas e estruturadas, através das quais a Igreja concretiza a sua chamada a ser sinal real do Evangelho recebido numa comunidade fraterna. As várias formas de seguimento de Cristo manifestam, cada uma à sua maneira, a missão de testemunhar o evento de Jesus, no qual todo o homem e mulher encontram a salvação.

Nas suas cartas, São Paulo trata várias vezes deste tema, evocando a imagem da Igreja como corpo formado por diferentes membros e colocando em evidência que cada membro é necessário e, ao mesmo tempo, dependente do todo, uma vez que somente a unidade entre todos torna o corpo vivo e harmonioso. A origem desta comunhão, o Apóstolo encontra-a no próprio mistério da Santíssima Trindade: «Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo; há diversidade de serviços, mas o Senhor é o mesmo; há diversos modos de agir, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos» (1 Cor 12, 4-6). O Concílio Vaticano II e o subsequente magistério oferecem indicações preciosas para elaborar uma correta teologia dos carismas e ministérios na Igreja, a fim de acolher com gratidão e valorizar com sabedoria os dons da graça que o Espírito gera continuamente na Igreja para a rejuvenescer.

**(Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional)**



**Texto Hospitaleiro: Carta de S. João de Deus a Luís Baptista**



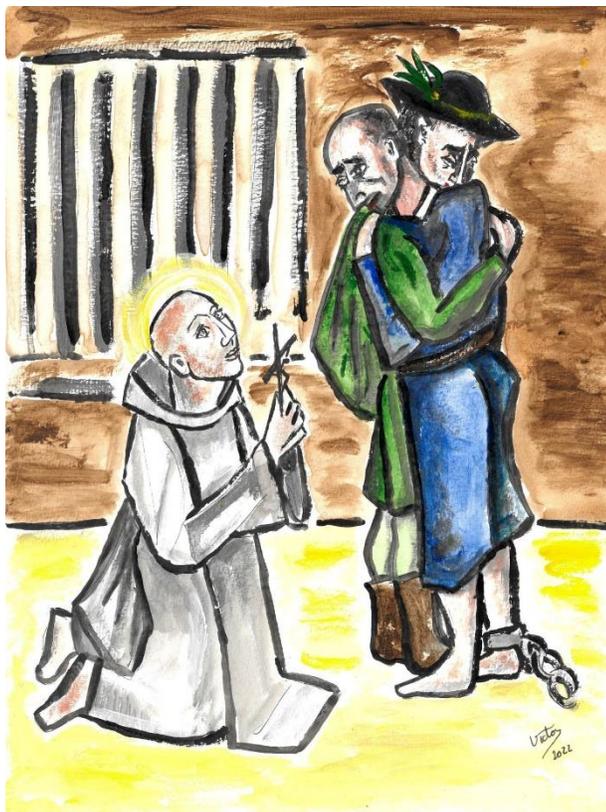
Todos os dias da vossa vida tende Deus diante dos olhos; ouvi sempre Missa inteira; confessai-vos com frequência, se for possível; não durmais nenhuma noite em pecado mortal. Amai a Nosso Senhor Jesus Cristo sobre todas as coisas do mundo, pois, por muito que O ameis, muito mais vos ama Ele. Tende sempre caridade, porque onde não há caridade não há Deus, embora Ele esteja em todo o lugar.

Logo que possa, irei apresentar a Lebrija os vossos cumprimentos. Já entreguei a vossa carta ao Baptista que está na cadeia; ficou muito contente com ela. Eu disse-lhe que escrevesse logo a resposta, para vos mandar a carta. Agora vou ver se já a escreveu, para eu vo-la mandar.

Aceitai recomendações de todos. Apresentei os vossos cumprimentos a todos, grandes e pequenos, à Ortiza e ao Miguel. O Pedro diz que, se vierdes, ficareis com ele até se ir embora, e igualmente se voltar outra vez.

Nada mais tenho a dizer-vos, a não ser que Deus vos salve, vos guarde e encaminhe no seu santo serviço, a vós e a todas as pessoas do mundo.

## Reflexão



A hospitalidade e o serviço de João de Deus concretizam-se em cada situação e em cada pessoa. Não se trata de algo estandardizado. Não servem fórmulas consolidadas ou modelos de atuação padronizados. João de Deus faz-nos dar a cada uma delas um rosto, leva-nos a personalizar o serviço e também a oração. Demasiadas expressões soam a oco porque lhes falta a conexão com a realidade. A hospitalidade de João de Deus não pode ser vivida e manifestada através de belas palavras, desligadas da realidade concreta. É necessário dar-lhe um nome. É necessário dar-lhe um rosto.

A oração hospitaleira é feita de mulheres e homens com história, com uma sua biografia, com situações reais que reverberam no nosso coração e nos levam a colocá-las perante Deus. Quão importante é a oração de intercessão na vida hospitaleira! Ser a voz daqueles que não têm voz é também rezar por quem não pode rezar.

O sofrimento, a dor, as experiências negativas bloqueiam e impedem frequentemente as pessoas de se abrirem e dirigirem a Deus. Este é um outro grande serviço que todos nós podemos prestar: rezar por aqueles que já não podem

rezar, ou não sabem como, ou não têm força para isso... Sem fazer ruído, discretamente, no estilo de Jesus, mas rezando com nomes e rostos. João de Deus recorreu abundantemente à intercessão porque ela engloba também a ação da graça.

## Intenções de oração do dia

Irmãos e irmãs, invoquemos o Deus da misericórdia, pedindo-lhe que escute a nossa oração e nos auxilie sempre nas nossas necessidades.

- Pela santa Igreja de Deus, para que aqueles que a governam saibam utilizar os meios para anunciar às pessoas a riqueza da sua vocação. **Oremos ao Senhor.**

- Rezemos pelos nossos centros hospitalares, para que, por meio do Carisma da Hospitalidade, todos os serviços sejam prestados segundo o espírito do Evangelho. **Oremos ao Senhor.**
- Pelas famílias cristãs, para que elas sejam viveiros de novas vocações para a vida consagrada e saibam dar testemunho de hospitalidade. **Oremos ao Senhor.**
- Por nós próprios, para que saibamos acolher toda a riqueza espiritual que nos chega através das nossas obras, servindo sempre os mais pobres e necessitados. **Oremos ao Senhor.**

Escuta, Senhor, as orações que te dirigimos hoje e suscita novas vocações de hospitalidade que, seguindo o exemplo de Jesus, o Bom Samaritano, saibam amar e servir o carisma da hospitalidade.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

**R. Amém.**

### **Oração Vocacional**

---

Deus, nosso Pai,  
em ti depositamos a nossa confiança  
e colocamos nas tuas mãos bondosas as nossas dificuldades,  
ilusões e esperanças.

Que o amor que derramaste nos nossos corações  
nos torne mais hospitaleiros, acolhedores e misericordiosos,  
e mais sensíveis ao sofrimento dos nossos irmãos e irmãs.

Renova em nós o chamamento a seguir Jesus, teu Filho,  
e faz-nos compreender que vale a pena dar a nossa vida pelo Evangelho,  
no serviço e amor aos nossos irmãos e irmãs pobres e doentes.

Aceita, Senhor, o nosso louvor e a nossa oração,  
para que os jovens, seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Hospitalidade,  
respondam sem hesitar afirmativamente à missão a que os chamas  
na nossa grande Família Hospitaleira.

Concede-nos generosidade e prontidão de resposta  
e faz que, como São João de Deus, possamos ser portadores de Vida,  
Saúde e Esperança para todas as pessoas  
com quem percorremos o caminho da vida.

**Amém.**





*“Agora ficai com Deus e andai com Deus”.*

## Humildade e abnegação

Domingo, 8 de maio



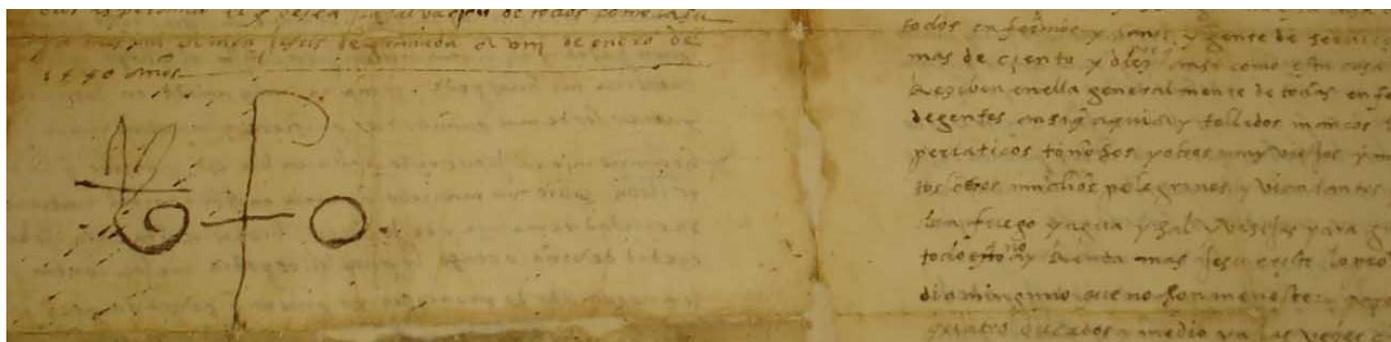
**Admoestação**

O dom da vida consagrada, tanto na sua forma contemplativa como ativa, que o Espírito suscita na Igreja, tem um particular valor profético enquanto é um jubiloso testemunho da gratuidade do amor. Quando as comunidades religiosas e as novas fundações vivem autenticamente a fraternidade, tornam-se escolas de comunhão, centros de oração e contemplação, lugares de testemunho de diálogo intergeracional e intercultural, bem como espaços para a evangelização e a caridade. A missão de muitos consagrados e consagradas, que cuidam dos últimos nas periferias do mundo, manifesta concretamente a dedicação duma Igreja em saída. Não obstante em certas regiões experimente a redução numérica e a fadiga do envelhecimento, contudo a vida consagrada continua a ser fecunda e criativa, inclusive através da corresponsabilização de muitos leigos que compartilham o espírito e a missão dos diferentes carismas. A Igreja e o mundo não podem prescindir deste dom vocacional, que constitui um grande recurso para o nosso tempo.

(Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional)



**Texto Hospitaleiro: Carta de S. João de Deus a Luís Baptista**



Termino a carta mas não as orações que dirijo a Deus por vós e por todos. Devo dizer-vos que me tenho dado muito bem com o Rosário e que espero em Deus rezá-lo quantas vezes puder e Deus quiser. Já vos disse que, se virdes que vos haveis de perder com essa viagem, façais o que vos parecer melhor.

Antes de partir dessa cidade, mandai dizer algumas Missas ao Espírito Santo e aos Santos Reis, se tiverdes com quê; se não, basta a boa vontade; e se nem isso bastar, baste a graça de Deus.

O irmão menor de todos, João de Deus, se Deus quiser, morrendo, mas entretanto calando e em Deus esperando, escravo de Nosso Senhor Jesus Cristo, deseioso de O servir. Amém Jesus.

Embora não seja tão bom escravo como outros, pois muitas vezes sou velhaco para com Ele e muitas vezes Lhe sou traidor, ainda que muito me pese disso e muito mais me devesse pesar, que Deus me queira perdoar a mim e a todos queira salvar.

Escrevei-me a dizer tudo o que se passar convosco por ai. Mando-vos dentro desta uma carta que me enviaram para eu vos entregar. Não a quis abrir para vos ser leal. Não sei se é para vós, se para o Baptista da cadeia. Se for para o da cadeia, lede-a e mandai-ma para Lhe ser entregue. Se o Baptista já tiver escrito a sua carta, irá com estas duas.

Agora ficai com Deus e andai com Deus.

## Reflexão



*Deus antes e acima de todas as coisas do mundo...* Um Deus que tornamos presente no nosso serviço através da humildade e da abnegação. É a "hospitalidade do avental", daquele que põe uma toalha à volta da cintura para se curvar e servir, para "lavar os pés"..., mesmo sabendo que é limitado e, por vezes, sentindo-se indigno, tendo consciência de que nem sempre se acerta, que por vezes as coisas não correm como se deseja ou como se tinha previsto.

João de Deus, como São Paulo, estava consciente de que nem sempre se faz o bem que se quer fazer. Isso não é motivo de desânimo nem diminui a determinação de se fazer o bem. Pelo contrário, a pessoa ferida que reconhece e aceita a sua fragilidade tem a grande força para poder encontrar-se com os outros, para compreender, para ser misericordioso, para partilhar a realidade da necessidade mútua, do apoio compreensivo. João de Deus foi também e sobretudo o "curador que tinha sido curado".

A grande força da sua entrega incondicional provém da sua fragilidade e da sua ferida de amor. A sua loucura impulsionou-o para a grande obra da hospitalidade.

Maltratado e desprezado, aprendeu a tratar e valorizar cada ser humano como um verdadeiro irmão e irmã em Deus. João... de Deus e de todas as pessoas, sem qualquer exclusão, e com toda a bondade e misericórdia. João de Deus é uma presença viva de serviço dedicado, em nome de Deus e com Deus.

## Intenções de oração do dia

Rezemos a Deus Pai, que nos chama a todos a colaborar na sua obra criadora, cada um com a própria vocação a que foi chamado.

- Por todos aqueles que foram chamados a viver mais de perto o Carisma da Hospitalidade ao serviço dos mais pobres, dos doentes e dos necessitados. **Oremos ao Senhor.**

- Para que quantos colaboram nas nossas obras sociais descubram a importância do testemunho cristão da hospitalidade no seu serviço concreto. **Oremos ao Senhor.**
- Para que os responsáveis pelos centros de formação coloquem sempre o bem da pessoa acima de todos os outros interesses. **Oremos ao Senhor.**
- Pelos estudantes em formação nas várias instituições de ensino da Ordem Hospitaleira, para que, vivendo o carisma da Hospitalidade, saibam compreender o sentido da humanização em cada uma das nossas obras. **Oremos ao Senhor.**
- Por todos os doentes e utentes que se encontram nos nossos centros e que são a razão de ser do nosso carisma, para que, seguindo o exemplo de São João de Deus, sejam acolhidos e assistidos com amor. **Oremos ao Senhor.**
- Para que aprendamos a valorizar, numa perspetiva cristã, o trabalho bem feito como serviço prestado aos outros, como um meio de realização pessoal e como contributo para a justiça e a paz social. **Oremos ao Senhor.**

Deus, nosso Pai misericordioso e Pai, tu és o nosso refúgio, escuta as nossas súplicas que te dirigimos durante esta Semana de Oração pelas Vocações Hospitaleiras.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

**R. Amém.**

## **Oração Vocacional**

---

Deus, nosso Pai,  
em ti depositamos a nossa confiança  
e colocamos nas tuas mãos bondosas as nossas dificuldades,  
ilusões e esperanças.

Que o amor que derramaste nos nossos corações  
nos torne mais hospitaleiros, acolhedores e misericordiosos,  
e mais sensíveis ao sofrimento dos nossos irmãos e irmãs.

Renova em nós o chamamento a seguir Jesus, teu Filho,  
e faz-nos compreender que vale a pena dar a nossa vida pelo Evangelho,  
no serviço e amor aos nossos irmãos e irmãs pobres e doentes.

Aceita, Senhor, o nosso louvor e a nossa oração,  
para que os jovens, seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Hospitalidade,  
respondam sem hesitar afirmativamente à missão a que os chamas  
na nossa grande Família Hospitaleira.

Concede-nos generosidade e prontidão de resposta  
e faz que, como São João de Deus, possamos ser portadores de Vida,  
Saúde e Esperança para todas as pessoas  
com quem percorremos o caminho da vida.

**Amém.**





“Tende sempre caridade,  
porque onde não há caridade não há Deus,  
embora Ele esteja em todo o lugar”.



ORDINE OSPEDALIERO di  
SAN GIOVANNI DI DIO



As imagens que ilustram esta VII Semana de Oração Hospitaleira pelas Vocações foram criadas por Víctor Martín, Irmão de São João de Deus e membro da Comunidade de Granada (Espanha). Com um estilo muito pessoal e inspirado em modelos de Picasso, o Ir. Victor reinterpreta a biografia de São João de Deus.